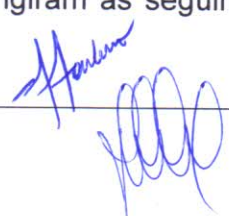
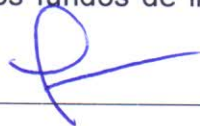
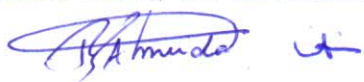


ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 2025
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

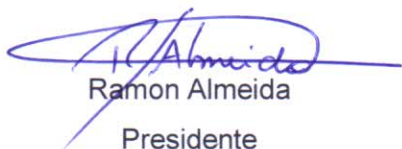
Aos vinte e nove do mês de outubro de dois mil e vinte cinco, às 12:00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pelo Decreto nº 15.855 de 19.01.2024: Ramon da Silva Almeida, Antonio Geraldo Dias Peixoto, José Geraldo Villela, Marilene da Silva Vieira Souza, Patrique César da Silva e Marcelo Pires Monteiro. O presidente do Comitê, Sr. Ramon Almeida, iniciou a reunião analisando o Relatório Analítico dos Investimentos competência de setembro e 3º trimestre de 2025 da empresa de consultoria e assessoria financeira Crédito e Mercado, disponibilizado no grupo do Comitê de Investimentos do Whatsapp para conhecimento dos membros no dia 13/10/2025. No desempenho de suas competências de que trata o art. 5º da lei n.º 3085 de 17 de março de 2014, após as devidas análises, o Relatório de Investimentos foi aprovado sem ressalvas, seguindo para o Conselho Fiscal para a devida apreciação. No mês de setembro, a carteira de investimentos registrou rentabilidade de **R\$ 9.741.786,69**, equivalente a um retorno de **1,51%**, desempenho que superou a meta atuarial do período, fixada em **0,92%**. No acumulado de 2025, a rentabilidade atinge **10,23%**, resultado superior à meta atuarial estabelecida em **7,63%** até o momento. Em setembro de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma alta mensal de 0,48% em relação a agosto, revertendo a queda de -0,11% observada no mês anterior. Esse resultado veio ligeiramente abaixo da mediana das expectativas de mercado (0,52%) o acumulado em 12 meses, o IPCA alcançou 5,17%, posicionando-se acima do teto da meta estipulada (4,5%) para o ano. Essa aceleração da inflação foi impulsionada principalmente pelo grupo "Habitação", que registrou aumento de 2,97% no mês, com destaque para a energia elétrica residencial, cujo salto de 10% mais concentrou cerca de 0,41 ponto-percentage do impacto total. Em contrapartida, o segmento de Alimentação e Bebidas apresentou variação negativa de -0,26%, ajudando a conter uma alta ainda maior, especialmente com quedas acentuadas em itens como tomate, cebola e alho. Em outubro de 2025, o IPCA-15 registrou uma variação de +0,18% em relação ao mês anterior, o que representa uma desaceleração em relação ao avanço de 0,48% observado em setembro. O resultado veio abaixo das estimativas de mercado (que projetavam cerca de +0,25%) e sugere que o processo de



desinflação está em curso, embora ainda acima da meta central para a inflação brasileira. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) está agendada para os dias 4 e 5 de novembro de 2025. No mercado financeiro prevalece a expectativa de que a taxa básica de juros, a Taxa Selic, permanecerá em 15 % ao ano, com probabilidade muito elevada de manutenção. Em setembro de 2025, o Ibovespa encerrou o mês com uma alta de aproximadamente +3,37%, reforçando o momento positivo da bolsa brasileira durante o período. Até o dia 28 de outubro de 2025, o Ibovespa manteve a tendência de alta, atingindo patamares acima de 147.000 pontos, impulsionado por cenário externo favorável e expectativas de menor inflação. No contexto internacional, ganhou relevância o encontro entre o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente americano Donald J. Trump, realizado em 26 de outubro de 2025, gerou uma resposta positiva nos mercados, principalmente por sinalizar redução nas tensões comerciais entre os dois países. Durante a reunião, Lula afirmou que os dois países “praticamente garantiram” a celebração de um acordo comercial — o que representaria um passo importante para a exportação brasileira. Além disso, os dois mandatários definiram que suas equipes iriam se reunir “imediatamente” para tratar da questão de tarifas e sanções, o que foi interpretado pelo mercado como uma promessa de maior previsibilidade e menor risco de conflito comercial. Do ponto de vista dos investidores, esses elementos são benéficos porque reduzem a incerteza sobre o comércio exterior brasileiro, melhoram o ambiente para exportadores (principalmente de commodities) e fortalecem a moeda nacional — todos fatores que ajudam a elevar o índice Ibovespa e a atratividade de ativos domésticos frente ao capital estrangeiro. Analisando o Boletim Focus divulgado em 27 de outubro de 2025 comparando pelas últimas 4 semanas: Os economistas consultados pelo Banco Central reduziram a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 de 4,81% para 4,56%; mantiveram as projeções para a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic) para o fim de 2025 em 15,00%, enquanto a estimativa para 2026 reduziu para 12,25%; mantiveram as projeções de crescimento da economia brasileira medida pelo Produto Interno Bruto (PIB) em 2,16% em 2025; reduziram a projeção para 2026 em 1,78%. Em relação ao dólar, a projeção para 2025 caiu para R\$ 5,41; a projeção para 2026 também caiu para R\$ 5,50. Analisando o desempenho dos investimentos da carteira do RESENPREVI, em setembro de 2025, os fundos de investimentos atingiram as seguintes



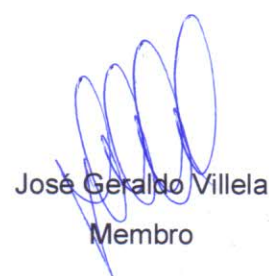
rentabilidades: renda fixa (1,02%), variável (2,86%) e investimento no exterior (2,22%). Considerando o terceiro trimestre os investimentos atingiram as seguintes rentabilidades: renda fixa (2,90%), variável (4,27%) e investimento no exterior (6,25%). Foi submetido ao Comitê o processo administrativo eletrônico do SEI RSD-020124/000089/2025, para credenciamento do Santander DTVM (administrador) – CNPJ: 03.502.968/0001-04; Santander Gestão (Asset) – CNPJ: 10.231.177/0001-52 e Banco Santander (distribuidor) 90.400.888/0001-42, aprovados sem ressalva e assinados pelos membros os termos de análise e atestado de credenciamento. Foi informado ao Comitê o início do processo administrativo eletrônico no SEI RSD-020124/000329/2025, para credenciamento da AGORA CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A., inscrita no CNPJ nº 74.014.747/0001-35, do grupo Bradesco, para atuação junto a este Instituto, a medida tem por finalidade atender às disposições da Resolução CMN nº 4.963/2021, da Portaria MTP nº 1.467/2022, bem como aos requisitos do sistema CADPREV-WEB. Dando prosseguimento, foi decidido manter do total arrecadado das contribuições (setembro/25) (descontado a tx. de adm.), e do COMPREV (agosto/25) no fundo FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO para pagamento dos compromissos previdenciários do mês. Nada mais tendo a tratar o Presidente Ramon Almeida deu por encerrada a reunião e eu, Antônio Dias, lavrei a presente ata que vai por mim e demais membros do comitê assinada.



Ramon Almeida
Presidente



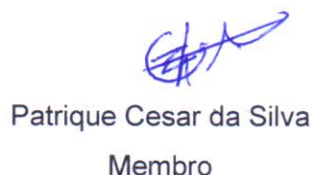
Antonio G. D. Peixoto
Membro



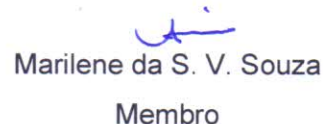
José Geraldo Villela
Membro



Marcelo Pires Monteiro
Membro



Patrique Cesar da Silva
Membro



Marilene da S. V. Souza
Membro